

ANÁLISE MORFOLÓGICA E MORFOMÉTRICA DOS PONTOS DE ACUPUNTURA DO MERIDIANO DO RIM DA PREGUIÇA-COMUM

Bradypus variegatus Schinz (1825)

PEREIRA, J.L.R.S.¹, Bosso-Holzlsauer, A.C.S.², Holzlsauer, G.M.²

¹Voluntário do Programa de Iniciação Científica (PIVIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias. joao.lucas1@mail.uft.edu.br.

²Professor da Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Coordenadora do projeto de extensão. andrea.bosso@mail.uft.edu.br.

INTRODUÇÃO

Os bichos-preguiças são animais que vivem nas florestas das regiões das Américas Central e do Sul, se alimentam de folhas e têm o hábito de ficar nas copas das árvores (HAYSSEN, 2010).

A acupuntura veterinária é uma técnica milenar, iniciada pela necessidade de tratamento dos cavalos de guerras, e outros animais relevantes para a agricultura local. Alguns registros históricos relatam que soldados estimulavam pontos específicos em seus cavalos com ponta de flecha, com o intuito de tratá-los (SCOGNAMILLO-SZABÓ; BECHARA, 2010).

Existem inúmeros estudos demonstrando que a transposição dos acupontos humanos para os animais é válida, entretanto as diferenças anatômicas oferecem problemas em algumas espécies (LYRA, 2007).

Nesse contexto, as preguiças-comuns (*Bradypus variegatus*), pertencentes à família Xenarthra, apresentam várias características anatômicas únicas, como articulações adicionais (xenartras) das vértebras lombares; fusão do ísquio com as vértebras caudais anteriores; uma coluna escapular secundária; retia mirabile extensa nos membros; veias cava post-renais pareadas; costelas esternais ossificadas; garras bem desenvolvidas que são usadas para cavar, agarrar-se a galhos de árvores e defender-se (AGUILAR; SUPERINA, 2014). Além disso, uma característica única da espécie *Bradypus variegatus* é a presença de oito a nove vértebras cervicais (MENDEL, 1985).

OBJETIVO

Realizar a transposição e identificação dos acupontos clássicos do Meridiano do Rim da preguiça-comum, em cadáveres de *Bradypus variegatus* de ambos os sexos, adultos, presentes e já fixados em formaldeído e conservados solução salina supersaturada do Laboratório de Anatomia Animal da UFNT.

METODOLOGIA

A transposição dos acupontos do Meridiano do rim em preguiça-comum ocorreu seguindo-se os critérios anatômicos de Matern (2000), Focks (2008) e Xie e Priest (2011) e descrição anatômica segundo Diniz et al. (2018) e Olson et al. (2018). Com o uso de todos os EPIs, em dois cadáveres de *Bradypus variegatus*, adultos, cedidos pelo Laboratório de Anatomia Animal da Universidade Federal do Norte do Tocantins, campus Araguaína. Como a superfície do corpo de *B. variegatus* é irregular, então os pontos foram demarcados com agulhas e a distância entre eles marcada em um barbante, que foi estendido sobre uma superfície plana para a verificação das medidas em centímetros com um paquímetro.

RESULTADOS

A transposição dos acupontos do meridiano do rim foi realizada por completo com o auxílio dos materiais.

O rim 1 foi identificado utilizando a descrição de XIE, H.; PREAST, 2012. Por conta da natureza plantigrata e arborícola da preguiça optamos por seguir a descrição do ponto rim 26 que foi segundo FOCKS, C.

Nos acupontos localizados no tronco que são R22 a R27, optamos por seguir a descrição do livro de humanos de FOCKS, C. Devido a semelhança anatômica.

Os demais pontos do meridiano do rim foram localizados segundo a descrição de XIE, H.; PREAST, 2012. Como o seguimento de R11 a R21, primeiro localizamos o R11 e em seguida subimos 1 cm que nesse modelo é igual a 0,5 cm no sentido cranial até a linha da cicatriz umbilical.



Figura 1: Modelo anatômico de *Bradypus variegatus* sem a transposição dos acupontos.

Figura 2: Identificação dos acupontos do meridiano do rim exemplar fêmea de *B. variegatus*.

Figura 3: Meridiano do rim em exemplar fêmea de *B. variegatus*.

CONCLUSÃO

A metodologia desenvolvida neste projeto demonstrou de forma eficaz a viabilidade da transposição, identificação e morfometria de todos os acupontos clássicos do Meridiano do Rim da preguiça-comum *Bradypus variegatus*.

Este estudo não apenas aprofunda nossa compreensão dos sistemas de acupuntura em mamíferos não humanos, mas também abre novas perspectivas de pesquisa para a aplicação da acupuntura em animais selvagens.

REFERÊNCIAS

- AGUILAR, R. F.; SUPERINA, M. Xenarthra IN: MILLER, R. E.; FOWLER, M. E. Fowler's Zoo and Wild Animal Medicine. St. Louis: Elsevier, 2014. Cap. 39. p.355-368.
- FOCKS, C. Atlas of Acupuncture. 3. ed. Churchill Livingstone Elsevier. 2008. 732 p.
- HAYSSEN, V. *Bradypus variegatus* (Pilosa: Bradypodidae). Mammalian Species, v. 42. p. 19-32.
- LYRA, C. V. Acupuntura e outras terapias complementares em répteis. 2007, 40 p. Monografia do curso de especialização em acupuntura veterinária. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista, Botucatu.